

Tributos

Os analistas econômicos começam a esboçar algum otimismo quanto ao futuro do Brasil. Otimismo este que só se justificará se o governo conseguir promover as reformas essenciais para a retomada do desenvolvimento. Uma das mudanças urgentes, solicitada pela situação de falência do Estado e pela miséria que vive grande parcela da população brasileira, é a reforma tributária. Aliás, condição essencial para o reequilíbrio das contas públicas, sem o qual nada se pode fazer.

Em nosso país os impostos penalizam de forma dura os trabalhadores. Até hoje as autoridades não se comoveram com o fato de salário não ser renda. Os assalariados que escapam do confisco na sua fonte de sobrevivência são tributados no momento de compor os ingredientes da cesta básica, por exemplo. É o imposto sobre circulação de mercadorias entre tantos outros repassados pela indústria e pelo comércio para o preço dos produtos. Isto para não falar dos pedágios, dos licenciamentos de automóveis, das taxas de iluminação pública e diversas cobranças por serviços públicos que completam a mordida do "leão" no bolso do assalariado.

A renda propriamente dita, ou seja, a receita obtida através da exploração do trabalho na produção de bens é mal e, consequentemente, pouco tributada. Primeiro porque na maioria dos casos permite o repasse para os preços finais, segundo porque os impostos e taxas são tantos e tão diversificados que incentivam a sonegação. Existem também os famosos incenti-

vos e subsídios que sob o pretexto de impulsionar a produção permitem uma isenção legal, mas nem sempre moral, das empresas quanto à contribuição fiscal. Logo, como são poucos os empresários que pagam todos os tributos, no geral o montante recolhido da classe empresarial acaba sendo reduzido diante das necessidades do país.

Seria esperado e desejado, que o setor produtivo, principal beneficiário dos investimentos estatais em infra-estrutura necessária à produção e circulação de mercadorias, arcesse com a maior parcela de impostos. A contrapartida, no momento ausente, estaria na garantia de que este dinheiro seria bem aplicado pelos governantes em estradas, hidrelétricas, telefonia, qualificação da mão-de-obra via programas de educação, saúde, habitação etc.

Dito isto, é preciso repudiar tanto as propostas do governo de simples reajuste dos impostos que aí estão, arcaicos e injustos, quanto as ideias que emergem de partidos conservadores no sentido de aplicar alíquotas únicas de impostos, ou seja, tributar igualmente contribuintes com padrões de vida espetacularmente diferenciados. Estes mecanismos apenas reproduzem as desigualdades gritantes que habitam o nosso país.

A tributação deve ser primeiro um instrumento de distribuição de renda e promoção da justiça social, após preencher este requisito ela deverá servir ao desenvolvimento, se é que é possível tratar separadamente processos que só se realizam em conjunto.

Colombo inaugura loja em Campo Largo

Na última sexta, dia 5, a Loja Colombo iniciou suas atividades em Campo Largo, com 14 funcionários e 500 metros quadrados de área destinada ao público. Segundo Marcos Moreira Ferreira, gerente da loja, a novidade é que a Colombo vai abrir nos próximos dois domingos, antes do Natal, dias 11 e 19, a partir das 8h30min. Na região Sul do País a Colombo opera com mais de 200 lojas. Só na Região Metropolitana de Curitiba, são 13 lojas. Segundo Marcos, o movimento está sendo muito bom, desde a inauguração. A Colombo opera também no sistema de consórcio, com entrega garantida de eletrodomésticos, em planos de 15 e de 25 meses.



Requião defende prévias no Conselho do PMDB

O governador Roberto Requião participou ontem (9), em Brasília, da reunião do Conselho Nacional do PMDB, realizada no Centro de Eventos Culturais da Câmara dos Deputados. Participaram do encontro os governadores, a Executiva Nacional e presidentes de diretórios regionais do partido, que analisaram a proposta do Diretório do Paraná para a realização de prévias para a escolha dos candidatos do PMDB aos cargos majoritários em todos os níveis.

O Diretório do Paraná também propôs a obrigatoriedade de debates entre os pré-candidatos do partido. A proposta, que surgiu de uma sugestão de Requião, prevê a realização de dois debates nacionais entre os pré-candidatos a presidente da República e vice.

O Conselho Nacional do PMDB discutiu, ainda, os últimos desdobramentos da CPI do Orçamento, reafirmando a necessidade de punição rigorosa dos parlamentares do partido envolvidos, e o plano de estabilização econômica.

Itamar participa de almoço com oficiais-generais

O presidente da República, Itamar Franco, participou ontem (9), do almoço de confraternização de fim de ano dos oficiais-generais das Forças Armadas, no Clube Naval, em Brasília. No discurso que fez aos oficiais-generais o Presidente da República disse que "o momento difícil vivido por todos, exige uma manifestação clara e incisiva do Chefe do Poder Executivo. O Estado não pode ser visto com desprezo por ninguém, e muito menos pelos que servem a nação, a ele servindo". De acordo com o presidente Itamar Franco, "como a mais importante instituição da Pátria, o Estado deve ter o respeito que dedicamos às coisas sagradas. Quando determinados integrantes de departamentos de poder recebem a missão de cuidar do Estado, o desrespeito, não temos como exigir dos outros cidadãos que o respeitem. A crise do Estado é, desta forma, a crise de sua respeitabilidade".

O presidente Itamar Franco disse ainda, em seu discurso, que "nossa história política, como de resto, a história política das nações, tem sido a da busca de respeitabilidade para as instituições, conforme as circunstâncias de cada tempo. Essa respeitabilidade não se obtém apenas com o presidente, "os governos tidos como fortes só são possíveis quando o Estado é fraco. Governo e Estado realmente fortes são aqueles que se fundamentam nos sentimentos mais nobres dos homens. São sentimentos que não expressam na gradiloquência dos demagogos, mas se revelam nos momentos decisivos que a vida reserva, como oportunidade de grandes a qualquer um de nós".

Em outra parte de seu discurso aos oficiais-generais, o presidente da República, Itamar Franco, afirma: "tenho dia a dia procurando conduzir o Governo na busca de novos caminhos, mas sou obrigado a confrontar-me com terríveis obstáculos. Infelizmente nem todos pensam no país como uma sociedade dos que aqui nasceram e para aqui vieram trabalhar e viver. Os projetos de realização pessoal, marcados pelo egoísmo, muitas vezes tem prevalecido sobre o interesse nacional". Segundo o presidente, "devemos ter em mente que não pode haver o direito adquirido na injustiça e na violação dos princípios imemoriais, que dão a cada homem o mesmo peso diante da vida e diante de Deus. Não preciso lembrar a miséria que nos ofende".

O presidente da República também destacou: sinto que nos próximos meses decidiremos o destino nacional. Temos que prosseguir resolutamente, a tarefa de restauração do Estado para que, sobre seus pilares, a sociedade se reorganize.

Estou enviando ao Congresso Nacional propostas de reformas constitucionais e de leis complementares e ordinárias que considero. Estou certo que não faltará aos legisladores a percepção de estrema gravidade da hora. Nem o apoio do povo as medidas que a consciência nacional estará exigindo", disse o presidente Itamar Franco.

Alça de Mira

Tiro sui pela culatra

O grupo liderado pelo ex-prefeito Newton Puppi bem que tentou dar uma de "João-sem-brasão" para publicar, na Folha, matéria difamatória contra o próprio veículo. Não conseguiu. A Justiça é cega mas não é burra e sabe quando um cidadão, mal intencionado, tenta usá-la com o objetivo de prejudicar outro. Resultado, o autor da ação contra a Folha foi condenado a pagar 200 mil Cruzeiros Reais e mais as custas processuais. A sabida decisão da Justiça campolarguense mostra, por si só, quem estava com a razão na guerra suja que o grupo liderado pelo ex-prefeito Newton Puppi tentou envolver nosso veículo.

Não provou

A Folha continua questionando a condição de privilégio atingida pelo ex-prefeito, que com apenas dez anos de nomeação no Tribunal de Contas e só cinco de efetivos serviços prestados, aposentou-se com um salário nababesco, que hoje seria superior a um milhão e 300 mil Cruzeiros Reais. Com um salário desse tamanho daria para pagar um salário mínimo para mais de 60 trabalhadores ou comprar mais de 300 cestas básicas. E o ex-prefeito não mostrou o seu contracheque de outubro, ou o de novembro, para provar que não é marajá.

O povo quer saber

Nem através do seu jornal de campanha nem na Justiça, o ex-prefeito procurou mostrar a verdade. O povo quer saber qual fim foi dado ao patrimônio da Cerâmica Parolin, o que realmente aconteceu com o caso do terreno da Indústria Mellyane, no terreno da Vila Iná. O povo quer saber quanto custou cada casa construída no governo Newton Puppi e se estas casas não tiveram os preços superfaturados. Quanto custou e quem pagou as viagens do ex-chefe do Executivo ao Japão, à Espanha. E se foi mesmo a Simamura Daiwa House quem pagou as despesas, por que pagou e se esses valores não acabaram constando na planilha de custos das casas populares.

CEI

E para saber de tudo isso, o povo de Campo Largo, através da Câmara Municipal, será instalada, no início da próxima legislatura, uma Comissão Especial de Inquérito para apurar as denúncias nesses e em outros escândalos que envolveram a administração Newton Puppi.

"Donos"

Parece que o grupo liderado pelo ex-prefeito Newton Puppi não se conforma em ficar fora do processo político administrativo do Município. Foi assim quando perdeu cada uma das últimas eleições que participou. Uma vez repudiado pelo povo, através do voto, talvez por se considerar "donos" do município, o ex-prefeito tentou, sempre, por todos os meios, contestar a decisão soberana dos eleitores. Agora, por ter visto esgotadas todas as possibilidades, passou a usar um jornal de campanha, para tentar manter-se na mídia. Esqueceu, entretanto, que mídia se consegue com competência, com capacidade profissional, com seriedade e principalmente com a verdade.

Collorgate

O povão não pode mesmo compreender o empate

na votação do julgamento do mandado de segurança do ex-presidente Collor no Supremo Tribunal Federal. Para o povão, a lógica é a dos números. Se 78 senadores, dos 81 que compõem a Casa, votaram a favor da perda dos seus direitos políticos por oito anos, como é que no Judiciário ocorre um empate de 4 X 4? O povão é evidente, não entende os meandros das leis.

Collorgate II

Mas não é só o povão que está perplexo com o empate. Advogados de proteção, conhecidos nacionalmente, como Miguel Reale, Ives Gandra Martins e Marcio Thomaz Bastos, destilaram erudição e seus pontos de vista sobre o assunto. Em entrevista à Folha de São Paulo, Miguel Reale chegou a afirmar que não tinha dúvidas sobre o acerto dos ministros que acolheram a defesa do ex-presidente. Thomaz Bastos disse que o empate mostra a importância da questão e como é difícil alcançar a verdade. Gandra Martins disse que o Supremo equilibrou as duas correntes (jurídica e política) de uma Suprema Corte. Os advogados, que são do ramo, estão divididos sobre o assunto.

Collorgate III

Mas é preciso fazer distinções nos desdobramentos do impeachment de Fernando Collor. É o primeiro impeachment de um presidente que ocorre no País. Isso, naturalmente, causa marchas e contramarchas, nas questões técnico-jurídicas do processo. O tema é inédito, o que torna mais difícil as decisões. É preciso pensar muito, e dar direito para a defesa. Agora, o povão precisa ser alertado que o empate refere-se ao processo de cassação dos seus direitos políticos. O processo contra Collor com acusações de crime comum continua tramitando.

Collorgate IV

As interpretações para o empate atingem todo o aspecto das possibilidades, variando de público para público o "feed-back" da mensagem lançada às correntes que compõem a sociedade. O povão, na base da pirâmide, já anda com o nariz torcido para as instituições como Congresso e Judiciário, que têm os mais baixos índices de popularidade nas pesquisas já efetuadas. A pergunta que se faz, neste caso, é sobre como o povão está compreendendo a mensagem do empate. Entre os advogados, as opiniões são as mais excludentes, existindo aqueles que vêem na decisão a manutenção do veredicto do Senado. E preciso desatar este nó na cabeça da população.

Collorgate V

O empate no STF está rendendo panos para manga. A decisão dos ministros de chamar mais três juizes do STJ, para compor quórum para o julgamento, está sendo objeto de recurso de instituições como a Ordem dos Advogados do Brasil e Associação Brasileira de Imprensa. A OAB e a ABI vão recorrer da decisão do STF de continuar o julgamento do mandado de Fernando Collor.

Defenestrados

O pontapé inicial para a defenestração dos deputados envolvidos na compra e venda de filiação partidária foi dado pela Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, que aprovou a proposta de cassação dos mandatos. Na próxima quarta-feira, com início às 10 horas, o plenário da Câmara dará a palavra final a Onáires Moura, Nobel Moura e Ili-suo Takayama, todos pertencentes ao PSD. A perda dos mandatos precisa do sim de 252 representantes do povo. Os deputados acusados vão recorrer à Justiça.

Prefeitura e comunidade unidas na luta contra os borrachudos

Os moradores da Colônia D. Pedro II, com apoio da Prefeitura Municipal, Emater e Instituto Ambiental do Paraná estão conseguindo levar adiante a luta contra os borrachudos, uma praga que incomoda os habitantes da Região há 12 anos. Depois do mutirão de três dias, durante os quais 80 moradores limpam 16 quilômetros do leito e margens do Rio Cachoeira, foco de reprodução dos borrachudos, faltava a aquisição do inseticida biológico. A Prefeitura Municipal adquiriu o primeiro lote, suficiente para o primeiro mês de trabalho.

Ontem, com os dois galões de inseticida já em seu poder, os moradores receberam a visita do biólogo do IAP, Edson Guimarães, que foi explicar como o produto deve ser aplicado. Também estavam presentes o secretário municipal da Agricultura e Abastecimento, Cesar Braga e o técnico da Emater, Darlei Reis, que estão acompanhando o desenvolvimento dos acontecimentos e a construção do abastecedor comunitário, naquela comunidade.

Larvicida — Edson Guimarães explicou que "o pro-

duto é um larvicida, cujo princípio ativo é formulado a partir de uma bactéria chamada "Bacillus Thuringiensis, variedade Israelensis". É uma bactéria que produz uma toxina e um esporo, que elimina a larva do borrachudo. Ela é biodegradável, em um ou dois dias, se não for ingerida pelas larvas do borrachudo. É quase um alimento natural da larva, que se alimenta filtrando o líquido em sua volta. Qualquer coisa muito pequena, que passe pelo filtro, serve de alimento. Esse larvicida mata as larvas por paralisação no tubo digestivo".

Segundo Edson, existem multinacionais produzindo o inseticida biológico, mas nas indústrias nacionais também estão tentando dominar a tecnologia. Uma empresa do Paraná poderá fornecer, inicialmente à nível experimental, certa quantidade do produto. Falta apenas o entendimento entre a empresa e a Prefeitura Municipal.

A comunidade deverá utilizar dois galões de 20 litros, por mês, durante pelo menos um ano, para se ver livre dos borrachudos. Parale-

lamente uma série de decisões, a nível de saneamento, devem ser tomadas. Algumas dessas decisões, que cabem a Prefeitura Municipal já estão em andamento, como é o caso da construção do abastecedor comunitário. Em duas semanas o abastecedor já deverá estar funcionando, segundo os técnicos da Emater e a Secretaria de Obras.

Água — Outro providência que facilitará a vida da comunidade é a interligação do poço perfurado em novembro de 92, e que vai produzir água suficiente para abastecer 11 famílias do núcleo central da colônia. O trabalho foi feito em parceria entre a Sanepar, Emater, Comunidade e Prefeitura Municipal. O poço tem 110 metros de profundidade e uma vazão de 4.800 metros cúbicos por hora.

Estradas — Também está sendo desenvolvido o projeto Operação Concentrada, através da Secretaria de Obras, para a readequação de todas as estradas da região, dando melhores condições de trânsito para os moradores.



Reunião dos moradores com os técnicos da Emater e IAP



Casa de controle para o abastecimento de água da comunidade

Natal - Mountain Bike - Natal



A RADICAL e CONQUISTA, vão premiar você com uma MOUNTAIN BIKE

A cada CR\$ 2.000,00 em compras da direito a um cupom para concorrer.

Rua Rui Barbosa, 1232 Fone: 292-3434

conquista Posto de venda

Rua Rui Barbosa, 1232 Promoção válida de 03 à 31/12/93

Radical e Conquista em ritmo de aventura

ACERVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR

IPIRANGA Posto 3L
O melhor serviço em lavagem a quente, lubrificação, pulverização, troca de óleo, gasolina, álcool e diesel, para seu veículo
Rua Xavier da Silva, esquina com João Batista Valões
Fone: 292-1888 e 292-2273

ACÇÕES COMPRO TELEPAR OU TELEBRÁS
Com ou sem cautelas
Tratar pelo fone 392-1877 com João no horário comercial

FOLHA DE CAMPO LARGO

Diretor-Presidente Germano José de Oliveira

Editor: Paulo José Soavinski Reg. Prof. 0263/02/33

Comércio de Artes Gráficas Ideias Novas Ltda Rua Marechal Deodoro, 495 Galeria Virgínia, loja 107 Telefax (041) 392-1331 Campo Largo - Paraná

Composição, past-up e fotolito

Comércio de Artes Gráficas Ideias Novas Ltda Impressão Editora Helvética Ltda Rua Alm. Gonçalves, 1063 Fone (041) 232-0634 ou fax (041) 223-5905 - Curitiba

Frases

"A impunidade teima, resiste e ainda recebe estímulo". Do presidente nacional do PP e ex-governador do Paraná, Alvaro Dias, sobre o empate do julgamento de Collor no STF.

"Há condições de flexibilizar o monopólio estatal do petróleo em benefício do país e da própria Petrobrás". Do ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso.

"Vocês gostariam de ter o salário cortado pela metade?". Do ministro da Marinha, Ivan Serpa, aos repórteres que o cercavam, na saída da reunião em que se discutia cortes de gastos.